



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

**APÊNDICE III-A**

**BRIEFING TÉCNICO PARA JULGAMENTO DA LICITAÇÃO  
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL**

**1. Contextualização sobre a Comunicação Digital no Governo do Rio Grande do Sul**

A comunicação digital no âmbito governamental apresenta desafios específicos, exigindo soluções que considerem a amplitude e a diversidade do público atendido. O Governo do Rio Grande do Sul busca constantemente aprimorar sua presença no ambiente digital, alinhando-se aos princípios de transparência, inovação e inclusão.

As plataformas digitais são ferramentas essenciais para a atividade de comunicação pública. Dessa forma, sua utilização expressiva pela população aproxima o governo da sociedade e viabiliza a entrega, dinâmica e imediata, de conteúdo educativo, informativo e de orientação social.

No ambiente digital, a administração pública deve assumir um papel ativo, pois é dever do governo do Estado prestar contas à população e disponibilizar dados e informações oficiais. Na prática, nosso objetivo é comunicar de forma clara, acessível e transparente, democratizando o acesso à informação pública.

Por meio das plataformas, o contato direto com os usuários também fortalece o papel de ouvinte do governo, que deve dar atenção às demandas e aos questionamentos dos usuários. Fortalecer o diálogo on-line é a melhor forma de estabelecer uma relação mais próxima ao cidadão.

Outro aspecto que merece especial atenção é o combate à desinformação e às notícias falsas, conteúdo amplamente compartilhado nas redes sociais. Nesse sentido, as contas do governo devem ser percebidas como fontes confiáveis pela população, para que possam cumprir um papel de referência informativa oficial.

Neste contexto, esta licitação visa contratar duas empresas especializadas para ampliar a eficiência e o impacto da comunicação digital do governo, explorando estratégias inovadoras, tecnológicas e criativas que amplifiquem o alcance e a interação com os cidadãos. O objetivo principal é consolidar o governo como referência em comunicação pública, promovendo ações que reforcem a confiança, a participação cidadã e a disseminação de informações de interesse público.

A proposta de trabalho engloba uma entrega específica, conforme detalhado a seguir:

**2. Plano de Comunicação Digital para o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável**

**2.1 Estrutura geral:**

Desenvolvimento de um Plano de Comunicação Digital para o Plano de Desenvolvimento Econômico,



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

Inclusivo e Sustentável, entrega que deve ser estruturada de acordo com o item 1.1 do Apêndice III deste edital, que divide o quesito 1. Plano de Comunicação Digital em quatro subquesitos: I - Raciocínio Básico; II - Estratégia de Comunicação Digital; III - Solução de Comunicação Digital; IV - Plano de Implementação. Para além do detalhamento das características de cada subquesito, o apêndice III também aborda as condições estabelecidas para o julgamento das propostas técnicas. Desta forma, o intuito do presente briefing é se deter na temática do Plano de Comunicação Digital, fornecendo as informações necessárias para a sua elaboração.

**2.2 Relatório para elaboração do plano:**

O ponto de partida para a realização da tarefa é a análise do contexto atual do governo do Estado no ambiente digital. Em atenção a isso, a licitante deverá desenvolver um relatório analítico e estratégico da presença digital do Governo do Rio Grande do Sul nas redes sociais, considerando a reconstrução pós-enchente e os temas de maior relevância relacionados ao executivo estadual no período monitorado.

O relatório de monitoramento proposto antecede qualquer outra etapa de elaboração do Plano de Comunicação Digital, pois permite, com base em dados, que a licitante obtenha um diagnóstico contextual da presença do governo no ambiente digital, algo essencial para o êxito da estratégia de comunicação digital que será criada para o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. O relatório de monitoramento deve compreender um período de 90 dias, considerando que o 90º dia é a data de publicação do edital.

O relatório deve englobar:

- a) Mapeamento do volume de menções ao governo e aos temas relacionados ao executivo em plataformas digitais, com análise de abrangência, relevância e favorabilidade, inclusive categorizando as interações em neutras, positivas e negativas;
- b) Levantamento de posts relevantes sobre o governo e as ações de reconstrução;
- c) Identificação de temas críticos e dos principais formadores de opinião que debateram assuntos afetos ao governo, com análise de seu posicionamento e influência/capacidade de repercussão.

Portanto, o objetivo central do relatório é que a percepção digital sobre o governo, no seu contexto de atuação e reconstrução, seja a base para a elaboração do Plano de Comunicação Digital.

**2.3 Temática do Plano de Comunicação Digital**

Para enfrentar o maior desafio climático da história do Rio Grande do Sul, a enchente de maio de



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

2024, o governo do Estado criou o Plano Rio Grande, que é o programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul. Ao implementar o Plano Rio Grande, o Executivo gaúcho acelera e organiza os processos e projetos de reconstrução do Estado, que estão divididos em três eixos de atuação: Emergencial, Reconstrução e Rio Grande do Sul do Futuro.

Em outubro de 2024, o governo lançou o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, programa integrado à estratégia do Plano Rio Grande. Essa iniciativa, também chamada de Plano Rio Grande do Futuro, foi desenvolvida em uma perspectiva sobre o estágio econômico atual do Rio Grande do Sul e sobre sua trajetória de crescimento nos últimos 20 anos. Ele está alicerçado em análises de indicadores socioeconômicos e de competitividade. A partir deste levantamento, foram identificadas oportunidades, alavancas, iniciativas e ações que devem ser adotadas para melhorar a produtividade, elevar o Produto Interno Bruto (PIB) e consolidar o Estado como um polo de atração de investimentos.

Participaram da sua construção mais de 500 atores, entre empresários, organizações não governamentais, entidades, academia, lideranças governamentais e equipe técnica multidisciplinar do governo, sempre com a metodologia da consultoria internacional Mckinsey. Durante seu desenvolvimento, ocorreram diferentes etapas: reuniões de construção, reuniões de validação, eventos, workshops e entrevistas individuais.

Os pilares do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável são:

- a) Econômico: analisa a trajetória de crescimento do PIB real no Estado a partir dos componentes e produtividade da força de trabalho;
- b) Inclusivo: analisa indicadores de renda e mercado de trabalho no Estado, incluindo visão por região funcional para indicadores selecionados;
- c) Sustentável: analisa fortalezas e oportunidades selecionadas de contexto ambiental do Estado e seu posicionamento em termos de resiliência climática.

Considerando a análise dos três pilares, setores de alavancagem e iniciativas desenhadas, foram estabelecidas cinco prioridades estratégicas, que vão atuar no desdobramento prático do plano com um potencial aproximado, para 2030, de taxa de crescimento do PIB de 3% ao ano, elevação do PIB per capita de 21% e aumento da produtividade do Estado de 20%.

As cinco prioridades estratégicas do plano são:

- 1) Capital humano: qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas;
- 2 - Inovação: converter a inovação e tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica;
- 3 - Ambiente de negócios: simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimentos;



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

4 - Infraestrutura: reestruturar e diversificar a logística estratégica;

5 - Recursos naturais: potencializar a transição energética, a resiliência climática e a irrigação.

O Plano de Desenvolvimento tem como primeiro passo a criação e implementação da Invest RS, Agência de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul. Ela tem como missão a execução de políticas públicas de desenvolvimento relacionadas à atração de investimentos e de promoção comercial do Estado.

Essas iniciativas refletem o compromisso conjunto de fortalecer a economia do Estado e ampliar as oportunidades para todos os gaúchos. Com uma perspectiva de longo prazo, o objetivo é construir uma visão de futuro compartilhada entre os diversos atores, entidades e sociedade para a transformação do Rio Grande do Sul.

O próximo passo do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável será sua expansão para as diversas estruturas do governo, e também sua apresentação a todos os segmentos da sociedade, incluindo instituições, organizações e agentes econômicos, visando garantir amplo engajamento e participação ativa na implementação das ações na economia do Estado. Este é um plano aberto para a participação e colaboração de toda a sociedade, setores e atividades.

Para executar a tarefa, a licitante poderá obter mais informações por meio do site do programa (<https://planoriogrande.rs.gov.br/desenvolvimento>).

#### **2.4 Resultados Esperados:**

A partir dos dados obtidos no relatório de monitoramento e com base nas informações apresentadas nos itens 2.1, 2.2 e 2.3 deste briefing, a licitante deverá criar um Plano de Comunicação Digital para o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do governo do Estado, cujo período de ativação será de 1 ano (12 meses). A verba referencial, a título de exercício, fica estabelecida em R\$ 5 milhões, valor que abrange o desenvolvimento e a estratégia de divulgação das ações. A proposta deve levar em consideração que o público-alvo engloba cidadãos gaúchos e brasileiros, além de empresas e investidores no Brasil e no Exterior.

A íntegra do relatório analítico e estratégico da presença digital do Governo do Rio Grande do Sul nas redes sociais, antecedente à elaboração do Plano de Comunicação Digital, deve ser apresentada como anexo, em no máximo 10 páginas, respeitando as orientações dos itens 1.2 e 1.2.3 do Apêndice III, a fim de se verificar a conexão do próprio relatório com os quatro subquestos do Plano de Comunicação Digital: Raciocínio Básico, Estratégia de Comunicação Digital, Solução de Comunicação Digital e Plano de Implementação.

O objetivo geral do Plano de Comunicação Digital é potencializar o reconhecimento e a adesão pública ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. A estratégia deve



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

aumentar o engajamento da população, de empresas, de investidores e da mídia perante o tema proposto, reforçando a importância do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável para a reconstrução e o futuro do Rio Grande do Sul.

O Plano de Comunicação Digital também deverá estar em sintonia com as ações e objetivos do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, observando, ainda, os pilares e as prioridades estratégicas apresentadas acima. As demais orientações sobre a elaboração da proposta e julgamento constam no Apêndice III deste edital.